



NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 10 de Janeiro de 2026

Gleisi Hoffman rebate bolsonaristas e acusa 'desejo de intervenção no Brasil'

NAS REDES SOCIAIS

Correio Braziliense

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffman, rebateu neste sábado (3/1) governadores bolsonaristas e apoiadores que celebraram a invasão da Venezuela pelos Estados Unidos e a captura do ditador Nicolás Maduro, nesta madrugada.

Para ela, as manifestações refletem o "desejo de uma intervenção estrangeira no Brasil". Gleisi disse ainda que esse era o plano do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ao incentivar sanções americanas contra o Brasil.

"A euforia de Ratinho Junior (governador do Paraná) e outros bolsonaristas com a invasão da Venezuela pelos EUA não tem nada a ver com defesa da democracia. Ao contrário, reflete o desejo de uma intervenção estrangeira no Brasil, contra a nossa democracia", escreveu a ministra em suas redes sociais.

"Era o projeto do traidor Eduardo Bolsonaro, com o tarifaço e as sanções da Magnitsky, que fracassou e foi repudiado pela sociedade brasileira. É simplesmente vergonhoso que a oposição de extrema-direita tente se aproveitar dessa maneira da crise venezuelana, que ameaça a estabilidade de todo o continente", acrescentou.

Direita celebrou ação

Citado por Gleisi, o governador Ratinho Junior, também nas redes sociais, celebrou a ação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Por ordem do republicano, militares americanos bombardearam a capital venezuelana, Caracas, e capturaram Maduro e sua mulher. Segundo Trump, o ditador será levado a Nova York, onde passará por julgamento.

"Quero parabenizar o presidente Trump pela brilhante decisão de libertar o povo da Venezuela, um povo que estava sendo oprimido há décadas por tiranos antidemocráticos. Viva a liberdade! Viva a democracia! Viva a Venezuela!", publicou Ratinho.

Outros políticos de direita também se manifestaram, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Em vídeo, o parlamentar comemorou a operação e insinuou que o mesmo aconteça com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, sem citar nomes.

"A gente espera muito que seja aí o fim de todo ditador, seja presidente ou juiz da América Latina", afirmou. Em outra publicação, Nikolas divulgou uma montagem com o presidente Lula sendo preso por militares americanos.